

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Milarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números 40\$00	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números 20\$00	A maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

5 DE OUTUBRO

Em Lisboa, Porto e noutras terras do País estão a organizar-se comissões para comemorar condignamente a data histórica da implantação da República. Na cidade do Porto haverá sessões de cinema para as crianças e um banquete de confraternização. Em Estarreja também se preparam festejos para comemorar a gloriosa data de 5 de Outubro de 1910.

Viagem Presidencial

O sr. General Craveiro Lopes, venerando Presidente da República, na sua visita à nossa importante Província de Moçambique, foi recebido com as mais carinhosas manifestações populares, revestidas de grande entusiasmo patriótico. Os povos das nossas possessões ultramarinas demonstraram num alto significado de

homenagem ao Chefe do Estado o amor à sua Pátria, afirmação bem sentida de que Portugal vive naquelas longínquas paragens progressivamente à custa do árduo trabalho dos seus filhos para consolidar direitos e garantias no vasto e riquíssimo império colonial português. Assim, o sr. Presidente da República visitou cidades, vilas, portos, escolas, exposições, etc., que bastante o impressionou pelo desenvolvimento, laboração e importância.

No banquete em sua honra, que se efectuou num pavilhão construído junto da residência do Governador-geral de Moçambique e com a presença de 150 convidados, o ilustre Chefe do Estado pronunciou o seguinte discurso:

«Há poucos dias, no extremo norte de Moçambique, revii, emocionado, acontecimentos da minha vida, decorridos há muitos anos.

Atravessava, então, o Mundo um dos seus períodos de excitação e de angústia. Uma guerra — tão cruenta que também dessa pensavam os homens que seria a última — punha perante a juventude o imperativo do dever militar e a perspectiva dos maiores sacrifícios.

Como muitos outros, peguei em armas e coube-me participar na defesa desta pro-

víncia. Nas margens do Rovuma evoquei essas horas de luta, os camaradas de armas, os lugares, os factos, e perguntei a mim mesmo se tinha valido a pena, se as ideias, que me conduziram há quarenta anos, se consumiram ou permaneceram vivos.

Graças a Deus, a resposta era dada pelo que eu tinha visto e sentido desde que iniciara em Lourenço Marques esta visita.

Em 1915 trouxe-me a Moçambique a defesa da Pátria, cujo solo é tão sagrado no Minho como na Índia, cujos filhos são tão dignos em Lisboa como no Niassa. Era para mim intuitivo que pisava chão português e dessa convicção fazia o meu ideal e retirava a minha força.

Posso hoje confirmar que a realidade se mantém e o ideal perdura. Moçambique é Portugal e continuará a ser, por decidida vontade da sua gente.

Declaro solenemente que recebo as manifestações e homenagens que por toda a parte rodearam o Chefe do Estado como expressão dessa vontade firme de dar aos filhos um dos grandes bens que os antepassados nos transmitiram: o amor à Pátria!

Impõe-nos a Pátria procedimentos diversos conforme os tempos e os lugares.

No ultramar, seja quem suporta responsabilidades administrativas, seja quem labuta nas actividades particulares, deve, antes de mais, proceder nas relações com a população indígena de harmonia com a tradição portuguesa.

—Ao lado da população civilizada existem ainda largas massas que devemos conduzir à civilização e, se acreditamos na superioridade dos valores que determinam a nossa vida, se não negamos a universalidade do nosso espírito, devemos encaminhá-las para que, juntamente conosco, usufruam esses bens.

Constato com satisfação que em Moçambique encontro os traços fundamentais da nossa presença no Mundo: onde está um português deve estar um factor de civilização. Impressionaram-me os pro-

ECOS & NOTÍCIAS

XIX VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Terminou no último sábado, em Lisboa, a XIX volta a Portugal em bicicleta, da qual saiu vencedor o ciclista do Sangalhos Alves Barbosa.

O segundo lugar foi obtido por Ribeiro da Silva, do Académico do Porto, que deu provas de excelente e vigoroso corredor.

JORGE RAMOS

A este nosso antigo colaborador foi concedida pelo Governo do Brasil a honrosa condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado há tempos, devido à actividade desenvolvida na imprensa portuguesa em prol da divulgação da cultura brasileira. A entrega das insignias efectuou-se numa cerimónia, na Embaixada do Brasil, acto a que assistiram numerosos amigos portugueses e brasileiros daquele jornalista.

grossos materiais que por toda a parte verifiquei, desde as obras do Plano de Fomento, em que se conjugam, com tanto êxito, os recursos financeiros e técnicos da metrópole e da província, até aos pequenos empreendimentos, cujo valor não se mede tanto pelo dinheiro gasto como pela melhoria que trazem às condições de vida local.

Mereceram-me particular interesse os empreendimentos hidroagrícolas e hidroeléctricos. Deles resultará grande benefício para a economia da província, tanto por virem acelerar a evolução de processos agrícolas rudimentares como por permitirem o acesso a novas ocupações e indústrias, concorrendo decisivamente para que as populações indígenas se integrem na vida económica moderna. Tenho esperança de que a nova fase do Plano de Fomento estenda estes efeitos a novas e mais vastas áreas, para engrandecimento da pro-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA

A UM PATRÍCIO

Meu velho Teixeira:

As nossas «cartas» parece que nasceram sob mau signo... Agora fui eu que demorei três semanas!

Estive em férias. E como não sou como o tal carteiro que nos dias de folga vai dar um passeio a pé, decidi que, passando o ano a escrever, tinha o direito de passar três semanas sem olhar para a caneta...

Eis a razão da demora. Aproveitei a minha estadia em Espinho para ir a Cacia em romagem de saudade aos nossos mortos, dever que cumpri sempre que posso, embora, devido ao estado confrangedor em que se encontra o cemitério de Cacia, o faça constrangido.

Aquilo, de cemitério, só tem o nome.

Nem quero escrever o que sinto a respeito do estado em que ele está.

Em todas as terras, as autarquias locais, obrigam a umas pequenas reparações nos jazigos e nas campas, de molde a que o seu conjunto não seja desagradável à vista.

Ali, tudo é abandono e desleixo.

Vamos a ver se a Junta lhe deita a mão.

A chuva não me deu oportunidade para dar um giro por Cacia. Ainda tentei descobrir a montura onde está exposto o Plano de Urbanização, mas não o consegui.

Fica para a próxima, pois tenciono voltar lá ainda este mês.

De notável, na minha rápida passagem, foi o encontrar na Quinta, dois blocos residenciais construídos nos «Barrocos», um já habitado e o outro em vias de conclusão.

Aquelas casas, por sinal muito bonitinhas, tiraram aos Barrocos aquele ar triste e desolado que metia medo aos miudos — quantas vezes tu terás tremido lá, quando o eras... —

Mas agora, mais que nunca, aquela buraca cheia de latas velhas, entulho e toda a casta de porcarias, tem de desaparecer. A

sua existência é anti-higiénica, perigosa e inestética.

Anti-higiénica por se tratar de uma entulheira, perigosa por que as crianças que ali morem — e quantas serão! — terão, naturalmente, a tentação de lá brincar, e inestética ao pé de construções modernas, embora não de luxo.

E sob o aspecto social, é de desejar que a quem trabalha se dê jardins e campos de jogos e nunca entulheiras.

Assim, e quanto a mim, os «Barrocos» têm de deixar de existir imediatamente.

Que lhe fique o nome, e basta. E nada mais te posso dizer, pois a intempérie não me deu tempo para passear.

Mas deve estar tudo na mesma. A estrada (?) continua por arranjar; li no «Ecos» que ficou para o ano que vem, o consento. Figurou no Plano Camarário deste ano, mas pelo que vejo, não passou de boas intenções...

E para terminar, duas palavras sob o Rio Novo do Príncipe.

Leste, no «Ecos» de 18 do mês passado, o artigo do sr. João Sarabando?

Transmite-nos ele a opinião geral dos interessados: pista de remo, em Portugal, só existe uma. É aquela, a do Rio Novo. Está tudo dito, e dito por quem percebe da coisa.

Eu não duvido de que venha a ser ali construída a Pista Nacional de desportos aquáticos.

Mas quanto à organização, neste momento, de corridas no Rio Novo, não estou de inteiro acordo contigo. Alguma razão terá havido.

E se bem me lembro, uma sei eu que já foi ventilada: a água suja e mal cheirosa.

Enquanto o Vouga fôr despejo de indústrias insalubres e fedorentas, julgo que nada feito.

Em verdade, não havia o direito de obrigar os remadores e a assistência a estarem a cheirar aquela pestilência durante horas...

Expurgue-se o Rio e então falaremos.

E quanto à hipótese que aventas, da organização da semana

Dr. Fernando R. da Cunha
Interno dos Hospitais Civis
CLÍNICA GERAL
Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º-E.
Telef. 30698
Consultas às terças, quintas e sábados,
das 18 às 20 horas
Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.
Telef. 668480
— LISBOA —

dos Desportos Náuticos da Ria, acho ótima a ideia. E tem futuro. Verás que lhe vão pegar. Mas para já, a coisa tem de ser mesmo na Ria... Devido aos inconvenientes que já apontei a respeito do Rio Novo. E por aqui me fico, que esta já vai longa. Aceita um afectuoso abraço do amigo de sempre,
Simões.

Camilo de Almeida
Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Agência de Viagens e Turismo
SOREBEL
 VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
 VIA AÉREA
 BRASIL, VENEZUELA, AMÉRICA DO NORTE, CANADÁ e qualquer outro país do Mundo, aos preços oficiais das Companhias.
Embarques rápidos para ÁFRICA, com ou sem carta de chamada.
 Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.
 Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Viagem Presidencial
 (Conclusão da 1.ª página)
 vência e prosperidade da sua população.
 Reconheci, por vezes, que algumas das grandes obras realizadas tiveram também o propósito de prestar serviço aos países vizinhos, e muito me agradou ver, assim, materializados laços de amizade e colaboração que sempre procuramos conservar e fortalecer. Desejamos vivamente que todos os nossos amigos saibam que podem contar conosco nos trabalhos comuns que a vizinhança impõe e a solidariedade entre os Estados determina.
 Destaco a construção do Caminho de Ferro do Limpopo, não só por ter tido o prazer de proceder à sua inauguração oficial, mas também por fornecer um dos últimos e mais brilhantes exemplos da nossa capacidade realizadora.
 A minha visita a Moçambique seguiu-se às que, nos dois anos anteriores, realizei a S. Tomé e Angola, Guiné e Cabo Verde. Não quero abandonar a mais longínqua província africana sem evocar os territórios portugueses da África e as províncias do Oriente na mesma comovida saudação.
 E a terminar, o Chefe do Estado proclamou:
 "A unidade Nacional construiu-se durante muitos séculos e foi cimentada com os sacrifícios e a devoção de muitas gerações. Fizeram-na os marinheiros, os soldados, os missionários, os comerciantes, os agricultores, os funcionários, as mulheres, todos que deram um minuto, um ano ou uma vida às terras de além-oceano. Foi-nos transmitida no sangue e deve ser mantida e reforçada por cada um dos nossos actos.
 É com legítimo orgulho que, como Chefe do Estado, saúdo desta província todo o Ultramar e a sua magnífica contribuição para a grandeza, o esplendor e a unidade da Pátria portuguesa".
 No dia 3 realizou-se a anunciada visita à União da África do Sul e à Federação da Rodésia e da Niassalândia, países vizinhos e amigos, onde Sua Excelência foi recebido afectuosa e festivamente.
 O sr. General Craveiro Lopes deve regressar amanhã a Lisboa.

Carteira Elegante
 Fazem anos:
 Hoje, dia 8, a sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, 28 anos, esposa do sr. José Neves Pereira dos Santos, filha e genro do sr. Armando Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes na Foz do Douro (Porto); o sr. José Nunes Ferreira, de Cacia e residente em Lisboa; e a interessante Maria Rosa Ferreira Martins de Matos, completa o primeiro ano de existência, filha do caciense sr. João Augusto Martins de Matos, e de sua esposa sr.ª Deolinda Nunes Ferreira, residentes em Vila Nova de Gaia.
 — Amanhã, 9, a menina Emília Ferreira Gonçalves, festeja 32 primaveras, de Cacia e residente em Lisboa.
 — No dia 10, o sr. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, 47 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de Cacém; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 51 anos, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa, e sua gentil filha menina Albertina da Silva Campos, colhe 28 floridas primaveras no mesmo dia, marido e filha da sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital.
 — Em 11, o sr. Engenheiro-agrônomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, filho do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacia.
 — Em 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 53 anos, do Cabeço de Cacia, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 46 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; o sr. Jeremias Miranda, 48 anos, da Póvoa e panificador em Algés; e o sr. César Marques Capela, 32 anos, do Fontão e residente em Lisboa.
 — E em 14, o sr. Laurentino Simões Aidos, panificador em Espinho, filho do sr. João Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Simões, bons lavradores da Quinta do Loureiro.
 Muitas felicidades para todos.
Leia na 4.ª página anúncios de interesse para todos.

Necrologia
Manuel da Silva Matos
 Em Lourenço Marques, para onde tinha ido há tempo, para companhia de sua filha, faleceu o sr. Manuel da Silva Matos, de 96 anos, natural de Cacia, irmão da sr.ª Ana Rodrigues da Silva, residente em Mamodeiro; e tio dos srs. Padre José Eduardo da Silva Matos, residente em Angeja; Alípio da Silva Matos, acreditado comerciante na Costa do Valado, e Albino da Silva Matos, alfaiate na mesma localidade; e das sr.ªs Maria da Conceição Ferreira Damião, da Quinta do Loureiro, mãe do nosso director; Vitória Rodrigues Couto Corujo, residente em Algés; Rosa e Angelina Rodrigues da Silva, residentes em Mamodeiro e S. Bernardo respectivamente.
 Embora estejamos envolvidos nestes crepes, enviamos sentidas condolências aos demais doridos.

D. Margarida Rosa de Jesus Carvalho
 Em Lisboa, faleceu no dia 29 de Agosto findo a sr.ª D. Margarida Rosa de Jesus Carvalho, de 67 anos, viúva de Manuel Rodrigues de Carvalho, da Quinta do Loureiro.
 O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.
 Era mãe do sr. Manuel de Jesus Freire, casado com a sr.ª Maria Emília Simões Rodrigues de Carvalho, da Quinta, residentes em Lisboa; e da sr.ª D. Delina Marta de Jesus Freire, residente em Lisboa.

José Lopes da Silva
 Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 3 do corrente o sr. José Lopes da Silva, de 69 anos, casado com a sr.ª D. Joana Simões da Silva e pai do sr. José da Silva Simões, residente em Cacia; e Dr. Francisco Lopes da Silva, médico, casado com a sr.ª D. Estefânia Vicente da Silva Matos, residentes em Lourenço Marques.
 O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério paroquial, com a incorporação da irmandade das Almas, 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja e a Banda de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto e acompanhou as exéquias.
 Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores naturais, sendo 9 pela viúva, filhos, netos e mais família e um pelo sr. Manuel Mateus Morgado, de Cacia e 3 coroas, que ficarão junto da urna no seu jazigo, onde repousaram os restos mortais do saudoso caciense, com as seguintes dedicatórias:
 Saudade infinda de tua esposa.
 —Perpétua recordação de seu filho Dr. Francisco Lopes da Silva, esposa e filhos.
 —Recordação sincera de seu filho José da Silva Simões.
 Conduziu a chave da urna o sr. António Lopes da Silva, ir-

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL
 (2.ª publicação)
 Dr. Alvaro da Silva Sampato, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:
 Faço público que PEDRO SIMÕES INSTRUMENTO, residente na rua D. Jorge de Lencastre, n.º 38, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da capela n.º 4, no Cemitério Sul, para a sepultura n.º 4 do 1.º talhão do mesmo Cemitério, os restos mortais de seu filho JOÃO DOMINGOS SIMÕES INSTRUMENTO.
 Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.
 Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.
 Aveiro e Paços do Concelho, 29 de Agosto de 1956.
 O Presidente da Câmara, Alvaro da Silva Sampato.

Club Recreio Caciense
Abertura da Biblioteca
 E' hoje, às 17 horas, que se efectua a inauguração da biblioteca do Club Recreio Caciense, ficando esta patente ao público até à hora normal do encerramento do Club.
BAILE
 Amanhã, dia 9, pelas 15 horas Grandiosa matinée dançante, com a colaboração da Orquestra «Star»

mão do falecido, residente em Portalegre.
 Pegaram-las borlas os srs. Manuel Nunes Ribeiro, José António Neno, António Esteves da Eira, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Augusto de Oliveira e Vítor Manuel Henriques de Oliveira, todos de Cacia.
 Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalho, de Cacia, que transportou o ataúde na sua carreta.
 A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anjinho para o Céu
 No dia 6 evoluiu-se para o Céu, vítima da tosse convulsa, a inocente Maria Isabel de Jesus Rosa, de 3 anos, filha do sr. João Rosa e da sr.ª Heliodora de Jesus Rosa, moradores em Cacia.
 O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, no abrigo da religião Evangélica, presidindo o seu inteligente ministro sr. José Fontoura, residente em Cacia.
 Encorparam-se muitas crianças com ramos de flores e conduziu a chave do caixão o pai do inocente anjinho.
 Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Por Aveiro
Conselho Municipal
 No dia 8 do corrente, sábado, pelas 15 horas, reúne o Conselho Municipal para se pronunciar sobre o antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola, sobre as bases do orçamento e plano de actividade da Câmara para o ano de 1957, e ainda para autorizar a venda e cedência de terrenos para o Património dos Pobres, em S. Jacinto.
Voto de louvor
 A Câmara, em sua reunião de 3 do corrente, deliberou aprovar um voto de agradecimento ao sr. Dr. António Cristo pela cedência gratuita de terreno para rectificação da rua do Batalhão de Caçadores 10, quase em frente do Cemitério Central.

Obras cidadãs
 Na semana finda ficou assente a camada de fundação da rua do Eng.º Oudinot. Logo que o tempo permita, será colocado o tapete de betão-asfáltico nas ruas do Eng.º Silvério Pereira da Silva, Eng.º Oudinot, e de Jaime Moniz (bairro do Liceu).
 — Já se encontra calcetada, a cubos de granito, até ao Cemitério Central, a rua do Batalhão de Caçadores 10. Desse ponto até à igreja de S. Domingos, o pavimento ficará em beluminoso.
 — Prosseguem os trabalhos de alargamento da Travessa da Corredoura.
 — Deve terminar brevemente o calcetamento da rua das Cercas, em Vilarinho, freguesia de Cacia.
 — Vão ser pavimentados os passeios do Bairro de João Afonso.

Antepiano de urbanização Cacia-Sarrazola
 Submetido à apreciação da Câmara, em reunião de 3 do corrente, o esboço do antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola foi aprovado. A informação da Câmara com os pareceres de outras comissões municipais, vai ser presente à próxima sessão do Conselho Municipal.

Estádio Municipal de Mário Duarte
 A Comissão das Construções Hospitalares, consultada sobre a viabilidade de uma remodelação total do Estádio de Mário Duarte, foi de parecer contrário a essa remodelação, por o estádio se encontrar já muito próximo do Hospital, e essa proximidade vir a ser maior com a construção do novo pavilhão para infecto-contagiosos. Nestes termos, a Câmara vai estudar o problema e procurar resolvê-lo de harmonia com os interesses do público e da Santa Casa da Misericórdia.

Propriedades
 Vendem-se as seguintes propriedades, que pertenceram a António Nogueira Simões e Silva, de Angeja:
 Uma terra lavradia com vinha e oliveiras, sita na Lavandeira;
 Um gramaol junto ao Rio Vouga, na Mó;
 Uma tapada na Serrana.
 Trata em Lisboa, Raúl Simões Nogueira da Silva—Calçada Poço dos Mouros, 42-4.º-Esq.º.
 Em Angeja, trata Angelo Nunes da Silva. (2-1)

Trespasa-se a Casa Savoy, em Aveiro, por motivo de retirada

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

marlex (Alta qualidade)
Fixcoursol (Qualidade média)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
 Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

SÉRGIOS
 LANIFICIOS E CHAILES

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

A carreira de camionetes. — Quase diariamente, nesta freguesia, as camionetes da União Rodoviária do Caima, Ld.^a, mais conhecidas pelo primitivo nome de Vale de Cambra, deixam em terra numerosos passageiros que aqui desejam embarcar.

Estes casos, que tantos transtornos causam a quem fica em terra e é motivo de constantes reclamações, não têm razão de existir nem são de admitir na actualidade, pelo que chamamos a atenção das autoridades superiores.

E para ilicitação do público interessado, transcrevemos, a seguir, o que obriga o decreto n.º 37.272, de 31 de Dezembro de 1948, do Regulamento de Transportes em Automóveis Pesados:

ARTIGO 127.º — Os concessionários de carreiras regulares são obrigados a assegurar o tráfego normal que se verificar no percurso onde efectuem o serviço público, realizando, quando necessário, os indispensáveis desdobramentos, com início, quer na origem das carreiras, quer em pontos de escala intermédios.

ARTIGO 128.º — Os concessionários são obrigados a efectuar desdobramentos para assegurar transportes com início nos pontos de escala intermédios do percurso quando o intervalo para a carreira imediata que sirva idêntico percurso, do mesmo concessionário ou de concessionários diferentes, exceder uma hora.

PARÁGRAFO ÚNICO. — Para este efeito poderão os concessionários ter nos pontos de escala os veículos necessários para os desdobramentos.

Por aqui se vê que não são só obrigados os desdobramentos no início das carreiras, como se diz para si.

O mercado deve continuar aos domingos. — Parece que o assunto de mudar a efectivação dos mercados da nossa Praça para os sábados não foi aceite na autarquia local nem no povo desta freguesia, devendo, por isso, e muito bem, continuarem os mercados dominicais.

E bem que assim fique, para evitar polémicas e salvando-se os interesses do povo e da freguesia, conforme já dissemos na penúltima semana.

Abastecimento de água a esta freguesia. — Como reforço para a importante e necessária obra de abastecimento de água a esta freguesia, o Estado acaba de conceder a comparticipação de 80 contos.

Como se sabe, esta verba destina-se à canalização da água para a fonte da rua dos Pinheiros e para um fontenário e lavadouro coberto, a construir junto da Creche.

Vamos a ver se vai desta.

Casamento. — No domingo, dia 2 do corrente, realizou-se na igreja matriz desta freguesia o enlace matrimonial da menina Lisete Gomes Pinto, de 16 anos, filha da sr.^a Vitória Gomes de Oliveira e de seu falecido marido António Simões Pinto, comerciantes, da rua da Pereira, com o sr. Manuel Augusto Esteves das Neves, de 20 anos, barbeiro, filho do sr. Angelo Esteves das Neves, agente reformado da PSP, e de sua esposa sr.^a Ana Marques, bons proprietários, também da rua da Pereira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Raimundo António Vieira, estuador, residente em Moledo, concelho de Caminha; e a menina Maria Júlia Réolo, da Murtoza. No salão da Associação de Instrução e Recreio Angejense foi servido um luto banquete, que decorreu entre amistosos confraternizações.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Falecimento. — No lugar do Fontão faleceu no dia 2 a sr.^a Maria dos Santos, de 84 anos, viúva de João Dias Caetano (o Santia), mãe das sr.^{as} Maria dos Santos, casada com o sr. Manuel

Nunes Bonifácio, pedreiro, Deolinda dos Santos, casada com o sr. Miguel da Silva, moleiro, e Beatriz dos Santos, todos moradores no Fontão, e do sr. Hermínio Dias Caetano, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com as irmandades e 5 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja parochial.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets artificiais, 2 naturais e duas coroas, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Miguel da Silva e a toalha o seu neto Hermínio.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Nascimento. — No dia 26 de Agosto findo, em Lisboa, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Odete Soares das Neves Franco, esposa do sr. Vagner Amoroso Franco, que são filha e genro da sr.^a D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.^a D. Rosinda Soares das Neves, bons proprietários da rua do Cabeço, desta freguesia.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem.

Anos. — No dia 8, passa o aniversário do nosso confratão e assinante desta jorral sr. Manuel Maria Martins, acreditado comerciante em Venezuela.

— Em 9, faz 39 anos o sr. Manuel Ferreira Souto, acreditado comerciante no Lobito, que se encontra entre nós a passar uns meses.

— Em 12, faz 30 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, do Fontão e ausente no Congo Belga.

— Em 13, passa o 44.º aniversário do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa, que aqui está em veraneio.

— Também no dia 13, faz 58 anos o sr. João Maria Pinheiro, marido da sr.^a Isilda Esteves Martins da Silva, natural desta freguesia, residentes em Lisboa. As nossas felicitações. — C.

De Verdemilho

VI Circuito Ciclista de Aradas. — Organizado pela Casa do Povo de Aradas e patrocinado pela F.N.A.T. e pelo jornal «Litoral», de Aveiro, com a colaboração do Comércio e Indústria da Região, realiza-se no dia 16 do corrente o VI Circuito Ciclista de Aradas, por equipas e individuais, para populares, no percurso de 10 voltas ao circuito, no total de 80 quilómetros, com o itinerário Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas, sendo a meta no largo Acácio Rosa, em Verdemilho. Serão disputadas muitas e valiosas taças e outros prémios.

De Loure

Festa escolar. — Mais uma festa escolar se realizou no último domingo, organizada pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, para distribuição de prémios aos alunos que fizeram exame de 3.ª e 4.ª classes.

A esta interessante festa nos referiremos no próximo número.

Praia de junco

Vende-se sítio na Valduja, entre o Rio Velho e a Segueira da Bicha. Informa o Sr. Nascimento da Parracha, em Cacia. (2)

De Taboeira

Santa Maria Madalena
Contas das festas em sua honra, realizadas nos dias 21, 22 e 23 de Julho de 1956, neste lugar

Recetta

Dinheiro, esmolas e cereal	6.100\$95
Subscrição no Porto	2.037\$50
" em Lirboas	1.000\$00
Manuel Maria Marques Ribeiro (Venezuela)	500\$00
52 mordomos a 30\$00	1.560\$00
Soma . . .	11.198\$45

Despesa

2 Bandas de Música	4.047\$00
Armação da capela e rua	1.725\$00
Fogo de artifício	2.170\$00
Licenças para a festa	801\$90
Padres	505\$00
Anjos e flores para a capela	400\$00
Sacristão, de ajudar à missa, tocar as trindades e outros serviços durante o ano	300\$00
Programas, estampas e registo daqueles	227\$00
Lavar e dobrar as opas	171\$00
Limpeza do cemitério	70\$00
De atirar o fogo e tomar conta da capela	70\$00
Aparelhagem sonora	250\$00
Cruz luminosa para a torre da capela	150\$00
3 Guardas Republicanos	153\$00
Luz eléctrica para a festa e todo o ano	324\$80
Cera para a festa e todo o ano	144\$00
De abrir buracos	50\$00
Soma . . .	11.558\$70
Abater a receita	11.198\$45
Deficite . . .	360\$25

Agradecemos a todos quantos auxiliaram estas festas.

O Juiz,

António Simões Aldos.

Accidente de viação. — No dia 30 de Agosto findo, quando regressava de Ovar a este lugar, montado na sua bicicleta motorizada, o sr. Oclávio de Melo Sanhudo, empregado da Fábrica de Celulose, ao passar em Válega e junto da ponte, deu uma queda, da qual resultou fractura da rótula do joelho da perna esquerda e o dedo polegar da mão direita, além de várias escoriações pelo frontal.

Causou este acidente o embate da roda da frente num paralelo levantado na berm da estrada.

Foi conduzido num automóvel particular até Angeja, seguindo dali no automóvel de praça para o consultório do sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, de S. João de Loure, que lhe prestou os primeiros socorros, sendo no dia seguinte operado no Hospital de Aveiro pelo mesmo clínico, auxiliado pelo sr. Dr. Alberto Soares Machado, daquela cidade.

Nascimentos. — No dia 27 de Agosto findo, no hospital de Aveiro, deu à luz um menino a sr.^a Maria Violante Tavares Andias de Almeida, esposa do sr. Fernando Tavares de Almeida, empregado da Fábrica de Celulose, residentes neste lugar.

— E no dia 3 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Irene Nogueira Pinho, esposa do sr. Lourenço Dias César, panificador em Vila Nova de Gaia.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU
Casa fundada em 1938
Avenida Dr. L. Peixinho, 184
Telef. 495 — AVEIRO

De Sarrazola

As festas de S. Bartolomeu. — Prejudicadas por uns dias de chuva, as festas em honra do nosso padroeiro, não tiveram este ano o costumado luzimento.

A procissão saiu numa «sota», rente à noite, mas inferiorizada em acompanhamento e riqueza. Os arraiais, de tarde e de noite, tiveram pouca concorrência e esta, a fugir das bátegas da chuva, deixou alguns momentos desertas as ruas.

A Comissão procurou agir no melhor possível contra as dificuldades intemperiais que surgiram e bem se houve para grangear a verba necessária para custear os encargos da festa. Por isso a felicitamos.

Foi nomeado juiz, por promessa, para o próximo ano, o sr. Gonçalo de Oliveira Santos, cozeiro, morador no Cabeço, a quem foi entregue o ramo no último domingo.

Não há memória das festas de S. Bartolomeu estarem envolvidas num perfeito inverno, como este ano.

Para assistir às festas vieram à sua e nossa terra muitos confratãos espalhados pelo país, dos quais nos foi impossível tomar nota.

Falecimento. — No dia 31 de Agosto findo, faleceu neste lugar o sr. José Valente de Almeida (o José Soldado), de 65 anos, viúvo há 3 de Vitória Rodrigues da Silva, pai dos srs. Augusto, Angelo e Arménio Valente de Almeida e das sr.^{as} Vitória, Aurora e Joana Valente de Almeida. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, a cargo da Agência Fouseca, deste lugar.

Paz à sua alma e pêsames a todos os doridos.

Nascimento. — No dia 24 de Agosto findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Vitória Nunes Simões, esposa do sr. António de Lima e Silva, serralheiro-mecânico na Fábrica de Celulose, residentes neste lugar.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde.

Anos. — No dia 8 faz 25 anos o sr. Urbano Simões Dias Nobre, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.^a Rosa Nunes da Silva Almeida, bons proprietários e lavradores. Felicitamo-lo. — C.

Padaria de pão de milho e farinha espoadada, em Ilhavo

Trespasa-se ou dá-se sociedade, por não poder estar à testa. Informa Pastelaria Estrela Ilhavense, Ld.^a — Ilhavo. (5)

Vende-se

Um estanca-rio com 24 alcantuzes. Informa esta redacção.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

De Esgueira

Festas a Nossa Senhora do Rosário. — Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, vão realizar-se nesta localidade grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

DIA 15 — De manhã, grande descarga de foguetes; às 9 horas, chegada aos Areais da Banda Marcial R. beiradense, que segue a percorrer as ruas na recolha das devoções.

DIA 16 — Alvorada pela mesma Banda; às 11 horas, missa solene e sermão; às 16 horas, chegada à passagem de nível da Banda Amizade, de Aveiro, que segue a percorrer as ruas desta localidade; às 16,30 horas, terço e sermão; em seguida Procissão pelo itinerário do costume; às 22 horas, Arraial Nocturno, com concerto pelas duas referidas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 17 — De manhã, arruada pela Banda de Ribeiradio e recolha das restantes devoções; às 17 horas, arraial da tarde com várias surpresas; às 22 horas, Arraial Nocturno com o concurso do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, sendo no final lançada uma girândola de fogo de artifício.

Anos. — No dia 9 faz 40 anos o sr. António Maria da Silva Castro, residente nesta localidade. Felicitamo-lo. — C.

Empregado de padaria

Precisa-se de empregado para padaria, competente e honesto, que saiba todo o serviço de padaria. Nesta Redacção se informa. (2 1)

Vendem-se

Automóveis Chevrolets, de 6 e 4 lugares, em bom estado e bem calçados.

Utensílios de oficina de ferreiro, todas as ferramentas. Tratar com António Ferreira da Costa, em Cacia. (3)

Terreno em Vilarinho

Vende-se metade do terreno conhecido pela Quinta do Chão da Agra.

Presta informações António Pereira (o cobrador da Casa do Povo) — Rua da República — Cacia. (4)

Padarias

Em Cacia, bem situadas, com fabrico mecânico, sendo duas de farinha espoadada e uma de milho, centeio e ramas, trespasam-se as pertencentes à firma Padaria Caciense, Ld.^a. Ver e tratar na mesma. (11)

COMPRA-M-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surribo, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (10)

Terreno na Praia da Barra

Vende-se no melhor local. Informa na Savoy — Aveiro. — 8

Alfredo Marques CONSTRUTOR CIVIL

Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas **VENEZA**

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **SACHS** e **FAMEL-VICTORIA** dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZENS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vint. finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado

Tarel de Souto — V la da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO